

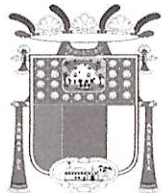
# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 14 DE MAIO DE 2024.** Às dezoito horas do dia quatorze de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior o Sr. Presidente levou ao conhecimento dos internautas e do povo em geral que a partir de hoje as sessões ordinárias da Casa estarão sendo realizadas no Plenarinho "Pio Salarini", devido as obras de reforma da Câmara. Também informou que até o término da reforma não haverá participação do público, devido a redução do espaço físico, mas que as sessões continuarão sendo transmitidas via YouTube e Facebook, para que todos possam continuar acompanhando os trabalhos Legislativos. Também informou que o requerimento de nº 86/2024, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, fez a convocação da Secretária de Meio Ambiente, Jéssica Martins, para o dia de hoje, mas que soube, de forma não oficial, que ela não estará presente. Fez uso da palavra o vereador Robinho e disse que já consta no sistema uma informação encaminhada pela Secretária, onde ela informa os motivos do seu não comparecimento. Em seguida, foi lido o material de expediente onde constava: 1) Indicações 329/2024, 330/2024 e 331/2024 do vereador Renato Lorencini; 2) Indicação 332/2024 do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; 3) Indicações 333/2024, 334/2024, 335/2024 e 336/2024 do vereador Pablo Florentino; 4) Indicação 337/2024 da vereadora Terezinha Mezadri; 5) Indicações 338/2024, 339/2024, 340/2024 e 341/2024 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 6) Indicações 342/2024, 343/2024, 344/2024 e 345/2024 do vereador Renan Delfino; 7) Indicações 346/2024, 347/2024 e 348/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 8) Indicações 349/2024 e 350/2024 do vereador Rodrigo Semedo; 9) Requerimento nº 100/2024 ao Secretário Municipal de Esporte e Juventude, Senhor Rodrigo Vilar Alves Pinto, solicitando que encaminhe o projeto e que informe o prazo de execução da obra de construção do campo de futebol da comunidade de Belo Horizonte, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento nº 101/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura solicitando resposta acerca do inicio das obras para construção de um deck para descida da praia do Quitiba, de autoria do vereador Pablo Florentino em coautoria com o vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento nº 102/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para reforma da quadra poliesportiva do bairro Porto de Cima, de autoria do vereador Pablo Florentino em coautoria com os vereadores Renan Delfino e Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento nº 103/2024 à Prefeitura Municipal de Anchieta, solicitando que envie informações acerca de todas as compras e desapropriações de terrenos e imóveis no período de 2021 a 2024, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimento nº 104/2024 ao Chefe do Executivo Municipal, solicitando que seja encaminhado as seguintes informações: Onde esta localizado o CME; Endereço e telefone; Quem é o servidor que o representa; funções exercidas pelo CME, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 15) Requerimento nº 105/2024 à Secretária Municipal de Educação, Sr.ª Maria Daniela Sartório Marinho, solicitando informações acerca do pagamento da gratificação de produtividade pago aos profissionais da Secretaria Municipal de Educação - SEME nos anos de 2023 e 2024, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 16) Requerimento nº 106/2024 à secretária municipal de educação, senhora Maria Daniela Sartório, solicitando que informe quais são as providências que esta secretaria

1



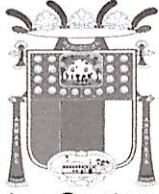


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

tem feito para solucionar a superlotação dos ônibus escolares da rede municipal de ensino, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 17) Moção nº 53/2024 de Congratulações e Aplausos em homenagem ao "Dia do Gari" comemorado no dia 16 de maio, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri em coautoria com os vereadores Renato Lorencini, Cleber Oliveira, Nilton Cezar Simões Brandão, Rodrigo Semedo e Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 18) Moção nº 54/2024 de congratulação e aplausos a todos os Assistentes Sociais em comemoração ao dia 15 de maio que representa o seu dia, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 19) Moção nº 55/2024 de congratulação e aplausos a todos os Garis em comemoração ao dia 16 de maio que representa o seu dia, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com o vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 20) Prestação de contas nº 12/2024 encaminhando o Relatório de Avaliação do PPA – Ano Base de 2023, encaminhado pelo Poder Executivo; 21) Requerimento verbal ao Prefeito, senhor Fabrício Petri, que envie cópia dos seguintes documentos: a) relação dos contratos realizados entre o Município de Anchieta e a empresa Agitus Produções e Eventos LTDA nos últimos 4 (quatro) anos; b) cópia do processo administrativo nº 8.194/2024 (inexigibilidade de licitação nº 130/2024 - Banda Maça do Amor) com as respectivas notas fiscais do pagamento; c) cópia do processo administrativo nº 7.603/2024 (inexigibilidade de licitação nº 133/2024 - artista Fabiano Juffu) com as respectivas notas fiscais do pagamento, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 22) Requerimento verbal ao Prefeito Municipal e ao Secretário Municipal de Assistência Social, solicitando as seguintes informações: a) Que seja encaminhada a listagem de usuários que foram desligados do programa Anchieta Cidadã, com informações sobre data de visita domiciliar realizada aos mesmos; b) Qual a renda familiar destas novas famílias inseridas no programa; 3) Listagem contendo nomes de usuários que foram inseridos recentemente no Programa, após os desligamentos ocorridos, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 23) Requerimento verbal à Secretaria de Infraestrutura, em caráter de urgência, solicitando informações a respeito das máquinas que trabalham no interior e na sede do município no período de 2021 até 14 de maio de 2024: horas trabalhadas, onde trabalhou, para quem foram feitos os serviços, sob a gerencia de qual servidor, registro fotográfico, tempo de horas gasto, custo das máquinas e quais funcionários trabalharam nelas, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 24) Requerimento verbal ao Presidente solicitando que verifique e tome providencias quanto ao fato de existirem duas redações dadas à Lei 1400, no site da Câmara, uma datada de dezembro de 2019 e outra de março de 2020, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 25) Requerimento verbal à Secretária Municipal de Meio Ambiente, Jéssica Martins: "Na audiência pública ocorrida no dia 08/05 no Plenário Pio Salarini, desta Casa de Leis, o Gestor da Divisão de Operações e Manutenção da Divisão Litorânea Sul, Marcio Bedinn, mencionou sobre o contrato de programas. Este enfatizou ainda acerca do investimento da Cesan, por meio de uma Parceria Público Privada-PPP, transferindo parte para a iniciativa privada, a sua concessão, a saber: investimento, operação e execução do esgoto sanitário. Além disso, o referido diz que está em trâmite na Assembléia Legislativa e no Tribunal de Contas, a autorização nesses dois órgãos. Destacou, sobretudo, que a licitação está prevista para a contecer em fevereiro de 2025, para tanto, pergunta-se: Como ficará este investimento, operação e execução em Anchieta? O contrato de programa contempla tal concessão à iniciativa privada? Como vai autorizar a Parceria Público Privada-PPP, se não está previsto na autorização Legislativa?", de autoria do vereador Robson mattos



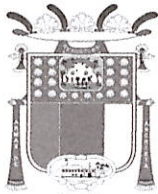


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dos Santos, aprovado pelo Plenário; 26) Requerimento verbal ao Secretário Municipal de Administração, Sebastian Veiga, solicitando que informe se a empresa Flex sofreu alguma penalidade devido ao atraso do pagamento dos funcionários, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 27) Requerimento verbal ao Secretário de Administração, Sebastian Veiga, solicitando que informe por qual motivo a empresa Flex atrasa tanto o pagamento dos funcionários, se a Prefeitura de Anchieta está repassando o dinheiro em dia, se estiver, qual o motivo de tanto atraso por parte da empresa e se ela está sendo notificada, de autoria do vereador Pablo Florentino em coautoria com os vereadores Renato Lorencini, Nilton Cezar, Rodrigo Semedo e Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 28) Requerimento verbal à Secretária de Saúde, solicitando que informe, em caráter de urgência, quando será depositado e quando vai parar de dificultar o depósito do recurso referente ao piso salarial dos enfermeiros, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 29) Moção verbal de congratulações e aplausos aos assistentes sociais do município, pela passagem do seu dia, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que cumprimentou os colegas vereadores e os internautas, fazendo menção aos professores da rede municipal de ensino e falando de um assunto que é recorrente. Disse que a Lei 1556/2022, que instituiu a gratificação de produtividade e alcance de metas, em seu art. 10, § 2º diz que as avaliações externas deverão ser realizadas por uma instituição de renome, com comprovada experiência em avaliações de larga escala e com base nas matrizes de referência de avaliações externas de nível Estadual (Paebes) e Federal (Prova Brasil). Diz ainda, em seu § 3º que para aferição de proficiência da aprendizagem da educação infantil poderão ser utilizadas as avaliações externas realizadas pelo Estado e as avaliações de larga escala do governo Federal. No § 6º diz que no dia da aferição da aprendizagem a aplicação da avaliação não pode ser feita, em nenhuma hipótese, por profissional que atua em turma a ser avaliada. Disse que não foi o que aconteceu no 3º ano do Terezinha Godoy, visto que lá, a própria professora da turma aplicou a prova. Disse que a Secretaria Municipal de Educação promoveu a contratação da fundação Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, de Juiz de Fora-MG, entidade sem fins lucrativos, por dispensa de licitação, que custou ao município quase setecentos mil reais. Ressaltou que tal contratação pode até não ser ilegal, mas, ao seu ver, é imoral, visto que o ponto crucial do contrato, avaliado em quase setecentos mil reais, é saber qual foi a real necessidade de contratação da fundação, pois existem as avaliações externas tanto do Estado quanto as de nível Federal, gratuitos para todos os municípios do Brasil. Disse que há muitos direitos dos professores que não são garantidos, especialmente para os professores DT's, que não têm incentivo à qualificação e muito menos isonomia no ticket alimentação. Disse que esse valor, de quase setecentos mil reais, poderia ser revertido para sanar alguns direitos do magistério e que existe uma jurisprudência, que diz que a contratação de uma fundação de apoio, por órgãos da administração pública, mediante dispensa de licitação, somente é possível quando o objeto do contrato guardar exítrita relação com a finalidade estatutária da entidade fundacional e quando houver demonstração de que a entidade apresenta condições técnicas para cumprir os seus próprios meios do objeto do contrato. Dispensa de licitação torna obrigatório que a entidade contratada, no caso a fundação, tenha de fato e não apenas em seu estatuto,





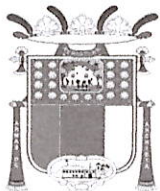
# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

condições de cumprir com o seu próprio recurso, o objeto do contrato e, se isso não acontecer, é desvio de finalidade. Ressaltou que esta fundação foi contratada para a prestação de serviços de avaliação somativa, formativa e fluência em leitura e desenvolvimento do currículo na escola. Disse houve a avaliação, mas será que a empresa mandou seus funcionários de Juiz de Fora virem aplicar a prova aqui? Quem fez a correção da avaliação? Quem fez a tabulação para se chegar aos números pagos aos professores que foram beneficiados? Disse que a denúncia que têm é a de que alguns professores das próprias turmas de terceiro ano aplicaram a avaliação e eles mesmos as corrigiram, porém, segundo a jurisprudência, quando se contrata uma fundação ela tem que fazer tudo. Disse que se a SEME – Secretaria Municipal de Educação, disponibilizou seus servidores para trabalhar para a fundação é preciso esclarecer as coisas, visto que, segundo a jurisprudência, isso é desvio de finalidade. Ressaltou que, se a SEME pode realizar o processo de avaliação na educação infantil, que é o caso do segundo ano, e essa avaliação foi aplicada pela própria secretaria, porque a avaliação do 1º ao 9º ano também não poderia ser utilizada pelo Paebes com a contribuição do magistério de Anchieta? Disse que o município tem professores qualificados e preparados para a função, até mesmo para tabular os resultados. Ressaltou que a reclamação não é só dela, mas também dos professores com os quais tem conversado e que não é contra a gratificação que os cento e nove professores receberam, muito pelo contrário, acha que a Prefeitura e a Secretaria Municipal de Educação deveriam se inspirar no Governo do Estado, que colocou o resultado da gratificação por escola e não por professor. Disse que o programa “Todos pelo Aprendizado” deveria ser mais justo porque se fosse por escola todos teriam a oportunidade de trabalhar em conjunto e serem todos valorizados. Disse que no requerimento de sua autoria, endereçado á Secretária de Educação, questiona se a fundação utilizou ou não o resultado do Paebes e que deveria haver maior transparência no processo, visto que os professores querem que as metas atingidas sejam mostradas e há divergência nos resultados na qualificação da gratificação de desempenho. Disse que a Lei precisa ser revogada. Que segundo o Secretário Municipal de Fazenda o impacto financeiro orçamentário será de um milhão e noventa e três mil, da secretaria de educação, o que bateu certinho, do um milhão e noventa e três mil pagou-se duzentos e vinte e sete mil aos cento e nove professores, diretores e pedagogos e quase setecentos mil reais pagou-se a fundação, o que soma novecentos e quatorze mil reais, portanto, o secretário de Fazenda fez o cálculo direitinho. Disse que faria a abertura de uma CPI (Comoissão Parlamentar de Inquérido), para apurar a fundação e tudo que ela trouxe, visando dar uma resposta ao magistério e a sociedade em geral sobre a situação. Ressaltou que o pedido estaria disponível no sistema, para os demais vereadores assinarem, caso haja interesse. Finalizou deixando seu “recado do coração” para o Governador do Estado, dizendo que está acontecendo a pavimentação rural na comunidade de Córrego da Prata e que desde 2022 tinha um paviéss lá, em terreno de terceiros. Porém agora, em período eleitoral, a ordem de serviço foi dada no valor de quatro milhões setecentos e vinte e sete mil. Parabenzou a comunidade, mas disse que o material estava lá guardado desde 2022 e agora, graças ao período eleitoral a pavimentação será feita. Também falou da obra do calçadão dos Castelhanos, que ainda não foi inaugurada, mas já está cheia de rachaduras, feita pela empresa RR Costa, e que custou quatro milhões oitocentos e sessenta e quatro mil. Que além desta, a RR Costa também está pavimentando várias ruas nos Castelhanos por oito milhões novecentos e noventa e dois mil. Também a obra do calçadão da Praia Costa Azul, em Iriri, que também está cheio de rachaduras. Então, pediu ao Governador que este

4



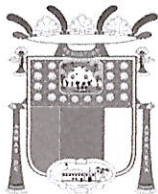


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pedisse à equipe do Prefeito que verificasse e fizesse uma avaliação nessas obras, pois elas são de péssima qualidade. Disse que a pavimentação da comunidade de Córrego da Prata será feito pela mesma empresa, RR Costa, portanto, estará correndo o risco de se soltar toda, pois o material que ela vem usando é de péssima qualidade. Em aparte, o vereador Renan enfatizou a obra do calçadão da praia Costa Azul, dizendo estar temeroso e preocupado com ela, uma obra cara e de péssima qualidade. Disse que agora está sendo feita a praça de Iriri, com espaço para alimentação e deixou a pergunta: as duas serão inauguradas? A obra da orla já acabou? Porque tudo está danificado, o piso está irregular e as madeiras mal colocadas. Disse que, pelo valor da obra, a situação é preocupante e que a equipe do Governo do Estado teria que monitora-la também, além do poder público municipal. Disse que sua preocupação é ainda maior tendo em vista que esta é a mesma empresa que fará a orla de Parati. Continuando, disse a vereadora Marcia que as obras são da mesma empresa e os problemas apresentados nelas são os mesmos, elas não são de qualidade. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que justificou sua ausência na última sessão dizendo que se encontra há alguns dias com uma inflamação na vista, o que lhe rendeu um atestado. Ressaltou que é preciso se cuidar para ter como ajudar o próximo. Comentou sobre o estado de saúde do filho de uma moradora da cidade, muito conhecida, e que o medicamento que o menino precisa usar tem um alto custo. Disse que é lamentável que um município que tem a renda *per capita* tão distinta de outros do Estado, tenha que fazer vaquinha entre os moradores para comprar um medicamento de alto custo, doze mil reais. Disse que hojealaria, exclusivamente, sobre a questão político eleitoral do ano de 2024 e que assistindo a todo cenário político e buscando dar respostas para as pessoas que o acompanham, se colocava como pré-candidato a prefeito do município de Anchieta em 2024, respeitando, acima de tudo, o diálogo que tem com os outros pré-candidatos. Ressaltou a boa relação que tem com os pré-candidatos a prefeito Renato Lorencini, Luiz Mattos, Geovane Meneguella, Coronel Marchezi, Léo Abrantes e Marcus Assad e que, se ele tem essa boa relação, é sinal de que também enxergam na sua pessoa uma ponte, um facilitador de diálogo. Disse que não guarda rancor de ninguém, mas que posicionamento político sempre teve e não tem medo nenhum de ousar e de fazer diferente, sobretudo, com responsabilidade. Ressaltou que o intuito é colocar seu nome para avaliação até meados do mês de junho e que estará contratando pesquisas ou avaliando pesquisas de terceiros que farão essas sondagens para consumo interno. Disse que estará avaliando a população de Anchieta, se esta vai querer dar uma oportunidade ao vereador Edinho ou se vai querer experimentar idéias de outros pré-candidatos. Ressaltou que terá a humildade de retirar seu nome a qualquer momento do processo e que não será candidato a qualquer custo, mas hoje está a disposição para compor, como também estará disponível para apoiar. Disse que pretende dialogar com as pessoas, mas também aproveitar as contribuições daqueles que já passaram pelo Poder Executivo, o lado bom de cada um deles. Disse que se colocava como pré-candidato a Prefeito mas continuaria seu diálogo com todos os atores que estão no processo, pois em algum momento, chegarão num consenso. Ressaltou que não tem dificuldade de dialogar com ninguém, mas que pensa muito diferente e é por isso que vivemos numa democracia onde todos temos o direito de pensar diferente, mas temos o dever de respeitar os que tem posicionamento contrário. Disse que o intuito é juntar as idéias para fazer uma Anchieta melhor e, para isso, não tinha dúvidas de que os pensamentos distintos farão a diferença. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que esclareceu sobre o não



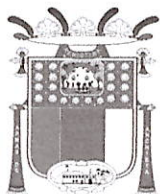


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

comparecimento da Secretária de Meio Ambiente, Jéssica Martins, que estava convocada para esta sessão, para esclarecer pontos importantes relacionadas as metas que fazem parte do Plano de Saneamento Básico. Disse que hoje à tarde ela teria protocolado um documento solicitando a dilação do prazo por mais trinta dias e que estava na expectativa de que, ao termino deste prazo, ela venha com as respostas que todos esperam. Disse que a Casa autorizou em 2020, a Lei 1400, que em seu art. 2º dá direito a uma concessionária passar para terceiros e que numa fala do Sr. Marcio Bedim (Gestor de Divisão de Operação Litorânea Sul), na audiência pública, ele disse que a Cesan já está com um processo bem avançado de estender o processo para terceiros, por meio de uma Parceria Público Privada. Disse ter ficado preocupado com tal informação, visto que hoje a Cesan já presta um serviço muito ruim na cidade e ainda quer terceirizar para captar dinheiro. Disse ter feito o requerimento para tentar entender, pois a Casa, quando autorizou a prorrogação do contrato com a Cesan por mais 25 anos, foi para ela fazer o serviço e agora, depois de aprovado ela quer mudar o jogo. Parabenizou o Presidente pela realização da audiência, dizendo ter sido uma noite extremamente produtiva, onde tiveram contribuições importantes e que pode ver o interesse da Samarco Mineração em investir na Lagoa e o contrário, por parte da municipalidade, que não apresentou algo que já tinha sido discutido aqui, em outra oportunidade, e mesmo assim se manteve inerte. Disse que, segundo a secretária, ela "vai estudar" ou "está estudando", só que esse gerúndio já não cabe mais, pois estamos no mês de maio e daqui a pouco termina o ano de 2024, em 2025 é uma nova gestão. Ressaltou que é preciso resolver a situação, pois, muitas pessoas dependem daquela lagoa e que espera que, com a Comissão que foi criada na audiência pública, possam dar respostas à população. Em relação as colocações da vereadora Marcia, disse que é preciso olhar de perto a situação e entender em que ano foi contratada essa fundação e quem a contratou. Será que receberam todo esse montante? Porque temos cobrado os 3.8 dos professores, o dinheiro dos aposentados, a isonomia no ticket alimentação e, de repente, pagar mais de setecentos mil reais a uma fundação? Ressaltou não ter visto tal fundação em Anchieta, que é preciso checar que fundação é esta e quanto ela recebeu e que iria procurar a Secretária de Educação para entender a situação, visto que isso é algo que requer urgência. Disse que outra situação que requer urgência é com relação a empresa Flex, pois as pessoas que trabalham nela não podem contar com o dinheiro, pois não sabem que dia vão receber, se dia dez, quinze ou vinte. Disse ter feito um requerimento ao Secretário Municipal de Administração com o intuito de esclarecer a situação, mas ressaltou que, se no próximo mês houver atrasos novamente, ele será chamado aqui, pois tem observado que as coisas tem funcionado quando o Secretário é convocado a vir aqui prestar esclarecimentos. Disse que não é possível que as coisas funcionem sem planejamento e perguntou se a Prefeitura tem feito o pagamento em dia à Flex. Também falou que a secretária de saúde não se manifesta sobre a complementação salarial, não fala nada a respeito de um dinheiro que nem é dela, nem é do município, trata-se de um recurso federal, mas todo mês a Casa recebe essa demanda por parte dos funcionários que, merecidamente, cobram. *"Eu acredito que a secretária não deve ter amor, não deve ter um sentimento, uma empatia pelo outro, porque o dinheiro está lá, está na conta, porque não repassar? Qual é o motivo? Se não repassar, então esclareça publicamente: Olha, eu não repasso o dinheiro por causa disso"*. Perguntou até quando vamos esperar. Também comentou a respeito do decreto relacionado ao banco de horas dos motoristas da Prefeitura, do qual falaram que iam revogar, porém, não tinha visto ainda a publicação dessa revogação. Disse que as coisas não tem ficado muito claras: Afinal vão manter o banco de horas ou não? E que é



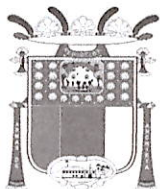


# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

lamentável ver esses profissionais que já se doaram tanto para o município não ter uma resposta dele. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que cumprimentou os colegas e os internautas. Parabenizou o Presidente pela realização da audiência pública sobre a Lagoa de Mãembá e disse que o vereador Robinho foi feliz em suas falas. Disse que percebeu, não só nesta sessão, o quanto falta transparência da atual gestão para com a população de Anchieta. Que havia pedido, à Secretaria de Meio Ambiente, desde o ano passado, que pudessem ir à comunidade de Mãembá explicar o que estava acontecendo na Lagoa e dizer quais ações à Secretaria iria tomar para mitigar aquele problema, que todos sabem que não é uma solução fácil. Disse que foi possível ver que já temos mais de uma solução, mas, depois de tanto tempo, a Secretaria vem nesta Casa dizer que ainda está analisando e testando a solução para resolver o problema da Lagoa de Mãembá. Ressaltou que todos sabem que não é só a Lagoa de Mãembá que tem problemas, há um desequilíbrio e uma floração de algas, o que faz com que a água fique sem oxigenação e resulte na morte dos peixes e da própria Lagoa, além de ficar imprópria para banho e para pesca. Disse que um outro problema é que estamos iniciando o período de inverno, em que haverá diminuição das chuvas e que não há nenhum projeto, nenhum plano para produzir água no município de Anchieta. Lembrou que daqui uns dias iremos comemorar o dia do meio ambiente, dia 05 de junho, e mais uma vez vai usar da tribuna para falar do programa de produção de água, do reflorestamento, das margens dos rios, das nascentes, mas não se vê nenhuma ação para produzir água. Em aparte, disse o vereador Renan que não haverá o que se comemorar, pois temos o problema da Lagoa de Mãembá, o Mandoca com esgoto *in natura*, os empreendimentos que estão sendo feitos na região da praia dos Coqueiros, sentido Iriri, com autorização do IDARF? ou seja, o meio ambiente fazendo vista grossa, a praia de Anchieta que está cheia de lixo, a questão dos animais de rua. Ressaltou que é uma situação triste de se ver, especialmente para o vereador Renato, que representa tanto as ODS's. Continuando, disse o vereador Renato que, de fato, é difícil, mas que percebe que se houvesse um pouco mais de diálogo com a comunidade teríamos mais soluções. Ressaltou que a sensação que se tem é a de que a cidade está abandonada, pois as ruas estão sujas (a vereadora Márcia de vez em quando faz vídeos), lixos estão espalhados por elas, temos um serviços de poda que não se sabe se é de poda ou extermínio de árvores, pois é triste de se ver. Em aparte novamente, o vereador Renan comentou sobre as mansões que vem sendo construídas de frente para as praias e que, com isso, não se consegue ter mais acesso a elas. Comentou que teve um problema e foi, inclusive, parar na delegacia, por causa do acesso à praia do Quitiba, pois o proprietário de uma dessas mansões solta os cachorros e eles avançam nas pessoas, ou seja, essa pessoa é praticamente o dono do Quitiba. Também falou das mansões que foram construídas na Boca da Baleia, pois também não se tem o acesso às praias, mesmo o PDM sendo claro em dizer que o acesso às praias deverão ser mantidos. Ressaltou que na praia do Marvila não é diferente, o acesso a ela é pela água. Disse que o acesso às praias é um direito legal dos cidadãos, mas os empresários tomaram posse e são os donos delas. Continuando, o vereador Renato conclamou os colegas vereadores dizendo que o formato de reunião em audiência pública facilita o trabalho do Legislativo de acompanhamento e fiscalização e que deveriam trabalhar mais nesse formato. Disse que o que foi pactuado e aprovado no Plano de Saneamento Básico já está furado, as datas já venceram e a população necessita. Disse que a água de Pongal, de Belo Horizonte, de Palheiras, de São Mateus precisam ser resolvidas, precisam ser solucionadas. Também disse ter sido procurado por vários servidores da empresa Flex devido ao atraso do pagamento, visto



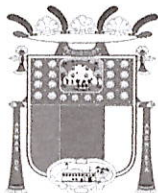


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que já é o segundo mês que ela atrasa e que é preciso entender o que está acontecendo. Disse que o município poderia emitir uma nota dizendo o que está acontecendo e que transparência é isso, explicar para o funcionário. Finalizou parabenizando o vereador Edinho, por ter se colocado como pré-candidato a prefeito, dizendo que o objetivo de ambos é o mesmo, cuidar da cidade e fazer dela a cidade que todos sonham. Disse que costuma dizer para as pessoas que tem um sonho para a cidade, assim como todos os anchietenses, que é o de ver a saúde voltar a funcionar novamente, de ver a limpeza, o lixo sendo recolhido, de ver a assistência social, a educação, já que vimos o quanto de dinheiro o município deve ao servidor público. Ressaltou que muitas vezes estamos fazendo festa, contratando empresas, pagando passivos do passado com grandes e altos volumes, mas não conseguimos acertar o salário do servidor(a). Disse ter sido muito cobrado, esta semana, pelos professores para que o município pague o piso salarial do professor. Lembrou que estamos no período eleitoral e que não sabia se juridicamente seria possível, mas pediu que, se possível, o Prefeito encaminhasse o projeto adequando o salário do professor, que tanto trabalha e tanto precisa. Deixou uma reflexão: *"Sejamos transparentes com a população, com os nossos trabalhos, com os serviços. Nos motivemos ao trabalho, porque parece que já está todo mundo sentado, já esperando a eleição e a eleição ainda tem cinco meses para acontecer. Nós temos responsabilidade, como Executivo, de fazer gestão até 31 de dezembro de 2024. Nós não podemos, simplesmente, por conta de uma eleição, parar a cidade. Eu já estou ouvindo já algumas pessoas dizendo: Não, mas não tem dinheiro. Não tem dinheiro como? Nós estamos no mês de maio, o orçamento é de, aproximadamente, quatrocentos e dez milhões e não tem dinheiro para começar a água de Pongal, não tem dinheiro para acabar o asfalto de Belo Horizonte a Goembê (que o vereador Niltinho briga aqui quase toda sessão), não tem dinheiro para fazer casa popular, mas a gente continua vendo aí recurso para shows, para festa, para pagamento de outras coisas que a gente tem. Então, eu gostaria de pedir nesta noite que a gente, enquanto legislador, enquanto fiscalizador, que a gente possa cobrar transparência, cobrar agilidade e cobrar ação, para que Anchieta possa, de fato, ser a cidade que a gente sonha"*. Em seguida, o Sr. Presidente passou a presidência ao vice-presidente, vereador Pablo, para que pudesse fazer uso da tribuna. O vereador Renan cumprimentou os colegas e os internautas e falou da Lagoa de Mãembá, dizendo que a audiência pública foi um momento em que conseguiu fazer o exercício, que foi montar a Comissão Especial para tratar dos assuntos relacionados à Lagoa. Disse que pela Câmara a Comissão estará representada pelo Professor Robinho, que é relator da Comissão de Infraestrutura, e por ele, além dos representantes da Samarco, Cesan, comunidade de Mãembá e Secretaria de Meio Ambiente, para que os planos de ação sejam traçados e apresentados. Parabenizou à Câmara dizendo que é fundamental a união de todos para que se consiga trazer resultados de excelência para a população. Em relação ao piso salarial da enfermagem, disse que mais um mês foi acionado, por isso fez o requerimento à secretária de saúde e disse que o tema já está cansativo, mesmo se tratando de um recurso federal, existe essa morosidade de se fazer o repasse. Disse que tem cobrando na elegância, tem tentado dialogar, porém, quem tem fome tem pressa, as pessoas tem seus compromissos e o direitos dos trabalhadores não pode ser cerceado, então, pediu que as medidas fossem tomadas para que se pague esses profissionais da saúde. Sobre a empresa Flex, lembrou que a empresa Soluções também estava com o mesmo problema, mas o contrato com ela foi cancelado, abriu-se um novo edital e a empresa Flex ganhou o certame, porém, não aprenderam com os erros da primeira. Disse que é preciso contratar uma empresa que



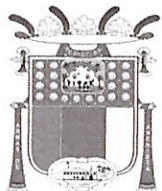


# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

tenha realmente a capacidade e a competência para atender o município e que tinha certeza de que o município não tem débitos com ela, que a prefeitura paga no tempo certo, mas, se a empresa está deixando a desejar deveria ser notificada, multada ou ter seu contrato cancelado, pois o que não se pode é os trabalhadores ficarem sem seus proventos. Falou sobre a manutenção da cidade dizendo que está uma coisa assustadora, pois, pedidos fáceis de serem resolvidos são tratados com muita morosidade. Disse que hoje teve o desprazer de ainda se deparar com uma placa que caiu no domingo e isolou a rua, levando risco das pessoas se acidentarem. Ressaltou que não custava nada retirar a placa e liberar a pista, mas é sempre uma dificuldade em resolver as coisas e o município acaba ficando no abandono, com muita sujeira, muito mato, animais pelas ruas. *Será que a gestão está cansada? Se tiver a gente entende, afinal são oito anos, praticamente, desacelerou. Aí o oxigênio é importante. Tá cansado? Oxigene.* Ressaltou que uma gestão cansada não faz entregas, deixa a desejar, mas quem padece é o povo. Falou de seu requerimento relacionado às máquinas da prefeitura, dizendo que não consegue resultados de suas indicações para melhorias nas estradas porque elas sempre estão á serviço de alguém, então, quer saber quem é este alguém. Disse que o negócio é canalizado para uma única pessoa gerenciar uma mega estrutura e perguntou: A título de que? Para fazer política? Não sei, vamos descobrir. Disse que é preciso saber separar as coisas, grupo político de gestão administrativa, mas infelizmente não estão sabendo separar. Mas se as informações não chegarem em tempo hábil disse que abriria uma CPI, ou mudaria seu nome, pois tinha certeza de que teria os votos necessários para abri-la, porém, que esperava não chegar ao extremo. Ressaltou que felizmente a produção do Legislativo é imensa, mas infelizmente a entrega do Executivo é pífia. Se referiu as palavras do vereador Renato dizendo que também está assustado, que não tem nada contra o cantor (o artista) Fabiano Juffi, mas que a quantidade de shows e o valor que vem sendo pago é alto, além da estrutura espetacular que vem sendo disponibilizada para os shows dele. Disse que, neste caso, entra a questão de canalizar os recursos onde precisa. Em aparte disse o vereador Renato que não se trata só dos shows, pois ninguém é contra eles, ninguém é contra o lazer. Disse que, às vezes, as pessoas distorcem o que falam aqui, mas que um outro problema que vem acontecendo no centro da cidade, quando da realização dos shows (o que vem sendo recorrente) é a questão do trânsito, pois a cidade tem dado nó. Ressaltou que é bacana fazer os eventos no centro, mas já está na hora de procurar um local adequado, pois se trata de uma rodovia, a ES-60. E disse: *“Não é que a gente seja contra os shows, as festas de comunidade, o lazer, nada disso, mas eu acho que a gente também precisa ter o remédio no posto, o exame das pessoas que estão aguardando, as consultas que nunca saem. É nesse sentido que a gente vem aqui cobrar do Executivo um posicionamento e transparência, pois se não tem dinheiro para cuidar da saúde, para cuidar das pessoas, então nós temos também que fazer uma avaliação se nós precisamos gastar tanto dinheiro com shows. Inclusive esse cantor, vereador Renan, ele já anunciou a volta dele aqui em dezembro. Então, é dois, três, quatro shows por ano”*. Continuando, disse o vereador Renan que precisam trabalhar com os artistas locais, que eles precisam ser valorizados, que não tem nada contra o fabiano, mas que já está redundante e não está mais colando. Em aparte, disse a vereadora Marcia que na LDO o orçamento para o turismo está em quase doze milhões - shows. Continuando, disse o vereador Renan que, conforme dito pelo vereador Renato, o lazer é importante, mas existem outras prioridades no município, como saúde e educação. Finalizou dizendo que, como vereador e Presidente desta Casa de Leis, fica muito temeroso e reativo com certas falas. Que o vereador Renato não quis ser



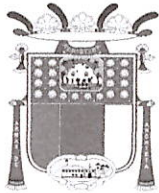


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

deselegante no Plenário e não comentou, na sessão passada, de um fato ocorrido na rádio Anchieta, Rádio Massa FM. Ressaltou que foi de uma deselegância total o Prefeito usar a rádio para ofender o vereador Renato e que, primeiro, é preciso respeitar os vereadores e que enquanto estiver na presidência vai brigar por eles. Segundo, disse que irá pedir informações de toda conversa, vai pedir a gravação do que foi dito, visto que não têm condições de uma rádio, que é para levar informações importantes para a população, se transformar num “tanque de lavar roupa suja”. Disse ter ficado consternado ao receber os áudios e que tem o hábito de se posicionar – foi muito deselegante da parte do prefeito. Disse que ele poderia falar das benfeitorias que tem feito, que sua gestão tem entregas, mas ir pra rádio falar de movimentos políticos, respinga no Legislativo. Renato é um vereador. Ressaltou que o prefeito é responsável por suas falas, mas que ele vai se posicionar, vez que não admite que falem dos vereadores, principalmente para ofender da forma como foi falado. E disse: *“Deselegante da sua parte, tenho certeza até que deve ter se arrependido depois, mas eu acho que você deveria se retratar sexta-feira, na próxima passagem de Vossa Excelência, prefeito, na rádio e se retratar, no mínimo pedir desculpa a Renato. Renato que fez parte de um grupo político de muitos anos, assim como o companheiro Edinho, tem uma história brilhante com vocês. Aí entrar nessa guerra? Renato, conte comigo sempre, eu acho que a gente tem opiniões, muitas vezes, distintas, mas você sabe que, enquanto amigo, enquanto Presidente de Câmara que te representa aqui também, você pode contar comigo, porque eu não concordo com isso. E paciência, se vai ficar chateado com minhas falas, mas eu estou me posicionando enquanto Presidente da Câmara e me posicionaria por qualquer um vereador aqui, mesmo sendo de opiniões, u Partidos distintos ou grupos distintos, mas aqui dentro do Plenário, aqui nesta Câmara, eu, enquanto Presidente, vou defender um por um”*. Em aparte, disse o vereador Renato que já tinha solicitado cópia do áudio do programa e estava analisando para ver se vai pedir o direito de resposta. Disse: *“Foi feita uma pergunta na rádio para mim, mas eu não tive o direito de responder, então, se a pergunta foi feita pra Renato, o Renato tem que ir lá e responder. Então, eu estou aguardando as providências, estamos em contato com a rádio e eu já recebi a gravação”*. Continuando, disse o vereador Renan que, mesmo o vereador Renato não indo na rádio seria importante que o prefeito fosse lá e pedisse desculpa, porque o ser humano é passível de se corrigir e valia a pena fazer o exercício. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou que fosse feito a leitura dos projetos constantes da pauta, a saber: **Projetos em 1ª Discussão: Projeto de Lei nº 18/2024** - Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Carolina David Wottikosky), de autoria do vereador Pablo Florentino; **Projeto de Lei nº 25/2025** - Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Claudionor Mezadri), de autoria do vereador Pablo Florentino; **Projeto de Lei nº 29/2024** - Dispõe sobre denominação de via pública no balneário de Iriri (Rua Jorge Jacob Liquer), de autoria da vereadora Terezinha Mezadri; **Projeto de Lei nº 31/2024** - Dispõe sobre a denominação do Centro de Convivência do Bairro Justiça II (Gilcimar Brandão Delfino), de autoria do vereador Pablo Florentino; **Projeto de Lei nº 32/2024** - Declara de utilidade pública municipal o Instituto Missão Superar, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão. O Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo manifestação por parte do Plenário, declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva





# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

---

deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

  
RENAN DE OLIVEIRA DELFINO  
Presidente

  
PABLO FLORENTINO PEREIRA  
Vice-presidente

  
ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD  
Secretária